

## FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Ficha Técnica	Escola Básica e Secundária do Nordeste Conselho Executivo presidido por Nuno Alexandre Amaral E-mail – <a href="mailto:abs.nordeste@azores.gov.pt">abs.nordeste@azores.gov.pt</a> Contacto telefónico – 296480140 Designação do Projeto «Se ele está bem, nós estamos bem!» Responsável pelo projeto – Fátima Margarida Sousa Ferreira E-mail – <a href="mailto:kundera@live.com.pt">kundera@live.com.pt</a>
Intervenientes	<p><b>Docentes:</b> Fátima Margarida Sousa Ferreira, Maria do Carmo Medeiros, Sofia Ameixa Graça, José Fonseca, Romeu Silva e Vítor Quitério, Valdemiro Roriz,</p> <p><b>Alunos:</b> turmas 5ºs anos A, B, C e Turma DOV (Despiste e Orientação Vocacional)</p> <p><b>Parceiros:</b> SPEA (Sociedade Portuguesa Estudo das Aves); Serviços Florestais do Nordeste; Biblioteca Escolar e Eco - escolas.</p> <p><b>SPEA</b> – dinamização de sessões de como resgatar (procedimentos e cuidados) e salvar o cagarro quando esses caem dos ninhos entre os meses de outubro e novembro e incentivar à participação na campanha «<b>Salva um Cagarro e faz um amigo</b>».</p> <p><b>Serviços Florestais do Nordeste</b> – Doação de plantas endémicas açorianas a serem plantadas no recinto escolar para que possam ser um habitat seguro para os insetos;</p> <p><b>Biblioteca Escolar</b> – Dinamização da leitura de uma obra do Plano Regional de Leitura <i>Zeca Garro</i>, onde se aborda todo o processo de nascimento, queda e libertação dos cagarros nos Açores e estabelecimento dos contactos com as entidades externas.</p> <p><b>Eco-escolas</b> – Orientação do processo de plantio das endémicas no recinto escolar e construção de comedouros de pássaros em madeira reciclada e, com a turma 6º B, a atividade Participação no Concurso “Roupas Usadas não estão acabadas” - Desafio criativo “Aves em tecido” (Elaboração de projeto de representação de animais/ aves endémicos dos Açores e reprodução dos mesmos em tecido - priolo <i>Pyrrhula murina</i> e painho-de-monteiro <i>Hydrobates monteiro</i>; Participação no concurso “ Mocho – o símbolo da sabedoria”, com a representação de uma escultura/ colagem (habitat e características morfológicas do animal) por cada turma de Pré-Escolar e 1.º Ciclo e seleção do vencedor para participação no concurso “Escultura de um mocho” da ABAE/UHU.</p> <p><b>Líder tráfego</b> – Empresa de transporte de mercadorias que fez a doação das madeiras (paletes) para a construção de materiais.</p>

	<p><b>Dr<sup>a</sup> Patrícia Miranda</b> – médica veterinária – cuidados a ter com um animal de estimação</p> <p><b>Docentes (Sofia Graça, Maria do Carmo Medeiros e Fátima Ferreira)</b> - docentes de Cidadania e responsáveis pela dinamização/coordenação das atividades em cada uma das turmas respetivas turmas;</p> <p><b>Professores Romeu Silva e Vítor Quitério (Educação Física)</b> – Saída de campo para que os alunos observassem <i>in loco</i> o habitat dos cagarros</p> <p><b>Professor Valdemiro Roriz</b> (Ciências da Natureza) – Construção do guião de observação a ser aplicado na saída de campo</p> <p><b>Professoras Sílvia Preto e Fernanda Pereira</b> (docentes de Educação Tecnológica) – decoração das plantas identificativas das plantas endémicas</p> <p><b>Professor José Fonseca e turma DOV</b> (Despiste e Orientação Vocacional - Educação Especial) - construção da tabuletas identificativas das plantas endémicas e dos comedouros de pássaros.</p>
<p>Descrição do projeto</p>	<p>O projeto implementou-se em todas a turmas de 5º ano de escolaridade (3) no decorrer do primeiro e segundo períodos.</p> <p>A I fase contou com a presença dos técnicos da SPEA, em articulação com a BE, Eco-escolas e com uma médica veterinária local e a II fase, em articulação com os Serviços Florestais de Nordeste e Eco-escola focou-se no plantio de endémicas açorianas no espaço exterior do estabelecimento de ensino para que os insetos garantam o seu bem-estar num novo habitat.</p> <p>Durante estas fases, as turmas, consoante as suas características, foram desenvolvendo várias atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconto da história «Zeca Garro» em desenho;</li> <li>• Construção de um filme «Os nossos animais domésticos» em que cada aluno apresentou o seu animal doméstico e as razões para amá-lo e como prestar-lhes cuidados;</li> <li>• Apresentações interativas acerca dos direitos dos animais de animais em vias de extinção;</li> <li>• Projeto «As árvores também se extinguem» e a importância destas (também das endémicas) para a preservação dos insetos;</li> <li>• Projeto «Flores e cereais»</li> <li>• Projeto «Cartão de Identidade do Animal»</li> </ul> <p>O projeto ainda em curso, pois as Unidades Orgânicas da ilha de São Miguel estão encerradas devido à Covid-19, teve como foco promover o respeito e a estima por qualquer animal, pois o afeto é compatível com qualquer raça; desenvolver o pensamento crítico e o trabalho colaborativo potenciando situações de aprendizagem em articulação com a comunidade educativa; fortalecer metodologias de trabalho de projeto; promover atitudes cívicas individuais no que concerne ao</p>

	respeito pelos seres vivos (em particular, os animais); estabelecer relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos; contribuir para a redução do abandono de animais e estimular à adoção de comportamentos de proteção e de cuidados a ter com os animais.
Impacto na Comunidade Educativa	É um projeto muito acarinhado e bem-sucedido na comunidade, pois não só agregou em torno de si vários parceiros, como contribuiu, desde o início ao salvamento de dezenas de aves – cagarros – pelos alunos de Unidade Orgânica no concelho sede daquela em articulação com a SPEA e com a PSP; com a adoção de animais em situação de abandono no canil municipal e com o plantio de endémicas açorianas e respetiva identificação no exterior do recinto escolar, em articulação com os Serviços Florestais do Nordeste para promover o habitat dos insetos e, finalmente, a construção de comedouros em madeira reciclada para os pássaros que vêm à nossa escola.